



Diocese se reunirá em Romaria ao Sagrado Coração de Jesus

26 de novembro, na Catedral, em União da Vitória (confira a programação na pág. 02)

"Romaria é um verdadeiro exercício espiritual, uma excelente oportunidade para aumentar a fé, a esperança e caridade, virtudes fundamentais para a vida cristã. E como estamos precisando de todas elas para enfrentar os tempos difíceis que estamos vivendo!

Neste ano a Romaria Diocesana será ao Sagrado Coração de Jesus, na Catedral de União da Vitória, igreja mãe de todas as igrejas de nossa Diocese. Agora, além da intercessão de Nossa Senhora do Rosário, que já buscamos em outras romarias diocesanas, teremos a oportunidade de aprofundarmos a fé por meio do Coração de Jesus, manso e humilde.

Tenho a certeza de que esta nossa peregrinação alcançará muitas graças e benefícios para os que dela participarem, bem como para todas as famílias da Diocese. Queremos oferecê-la pelo fim das guerras, para obtermos bom tempo e para pedir todo tipo de bênçãos para nossa querida Diocese de União da Vitória. A presença de todas as paróquias será fundamental para alcançarmos tudo isto. Vamos juntos, em romaria, buscar Jesus Cristo". (Dom Walter Jorge Pinto – Bispo Diocesano).

Ainda nesta edição...

MISSÕES



Famílias recebem visita de Missionários. Pág. 06

ORDENAÇÃO



Pe. Cristian e Pe. Douglas são os novos padres da Diocese. Pág. 05

SOLIDARIEDADE



3ª maior enchente deixa milhares de desabrigados. Pág. 08

Rio Iguaçu atingiu 8,38m em União da Vitória, deixando 1/3 da cidade praticamente tomada pela água.

Crismados realizam viagem solidária. Pág. 07

Vibração JOVEM 2023

19 Nov 2023

INSCRIÇÕES
Na secretaria da sua Paróquia
R\$ 30,00

EM BITURUNA-PR
Paróquia Santa Bárbara

**NÃO PERCA TEMPO!
ORGANIZE JÁ SUA CARAVANA!**

Presença Confirmada!

PE. KLEBER
Assessor Regional do Setor Juventude da CNBB

DOM WALTER JORGE
Bispo da Diocese de União da Vitória

CELEBRANTE Diocese de União da Vitória

"Caríssimos Arcebispos, Pais e Crentes" 2013-2016

Editorial

Em tempos de grande sofrimento humanitário, também e talvez principalmente por esses acontecimentos sentimos o convite de Deus ao exercício do amor, do serviço àquele que mais sofre.

Ainda acompanhamos o conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia, Guerra que vem acontecendo a mais de um ano e meio, onde milhares de pessoas precisaram abandonar seu país. Da mesma forma com o conflito no Oriente Médio que vemos novamente eclodir entre Israel e o Grupo Hamas, da Palestina.

Enquanto aqui, na Região Sul do Brasil, e na própria cidade sede desta Diocese e outras cidades a ela pertencente, sofremos com a 3ª maior enchente dos últimos 40 anos, com o nível das águas subindo desde o início de outubro, forçando famílias a deixarem suas casas. Por outro lado, no outro extremo de nosso país, em Manaus, a 5ª maior seca da história, em 121 anos, afetando cerca de 600 mil pessoas.

É diante de situações como essas que somos interpelados por Deus, em nossa consciência, sobre o nosso papel, seja como colaboradores ainda que indiretamente, da causa de sofrimentos como esse, seja como protagonistas para amenizar o sofrimento daqueles que diante de Deus são nossos irmãos. O ato de compaixão, o gesto de solidariedade, o joelho dobrado à oração, ou o braço estendido a ajudar demonstram o nosso verdadeiro amor a Deus.

Assim foi a mensagem do Papa Francisco, na missa de encerramento do Sínodo dos Bispos, em Roma, dia 29 de outubro. "Quando nos interrogamos sobre Qual é o maior mandamento? (Mt 22, 36), explica o Papa, a resposta de Jesus é: Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. O segundo é semelhante: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Mas, questiona o próprio Papa, como traduzir tal impulso de amor? Francisco propõe dois verbos: adorar e servir. Adorar a Deus, e servir ao irmão.

Também lembramos, em nossa realidade enfrentada pelas cheias do Rio Iguaçu, a mensagem de nosso bispo diocesano, Dom Walter Jorge, na missa de 12 de outubro, na Catedral. "Se nós confiarmos em Deus pra valer, talvez o Rio continuará subindo, mas Ele nos dirá o que fazer: Arregassem as mangas. O Rio enchendo, em União da Vitória, é hora de vocês manifestarem a força do cristianismo. Não olhem as tragédias como prova de fé estéril, mas como oportunidade de viverem como irmãos", exortava ele.

Diante destes sinais, destas mensagens, deixemos que a voz de Deus que ecoa na vida sofrida de cada irmão e irmã nossa, seja ouvida e sentida por nossos corações.



Marcelo S. de Lara
Editor-Chefe

Em Destaque

Romaria Diocesana do Sagrado Coração de Jesus

A Diocese de União da Vitória convida a todos os seus fiéis diocesanos, membros das Pastorais, Movimentos e Organismos, seminaristas, religiosos e religiosas, para juntamente com todo o clero e seu bispo diocesano a celebrarem a Romaria Diocesana do Sagrado Coração de Jesus. A Celebração acontecerá no dia 26 de novembro, na Igreja Catedral, em União da Vitória.

Junto com sua paróquia, venha participar você e sua família deste evento diocesano onde toda a Diocese se reunirá como Romeiros do nosso Padroeiro, Sagrado Coração de Jesus. Estão disponíveis a venda nas Paróquias os cartões para o café e o almoço.

A apresentação do Hino Oficial da Diocese será um dos destaques na Programação, além de haver Confissões durante a Romaria. Acompanhe abaixo, a programação completa.

PROGRAMAÇÃO

8h - Café
8:30 - Animação e acolhida dos Romeiros
9h - Espiritualidade e animação:
Tema: O amor do Coração de Jesus em cada Sacramento.
10h - Vocação e Missão.
Tema: Vocação - Graça e Missão. "Corações ardentes, pés a caminho" Lc 24,32-33.
11h - A Diocese de União da Vitória.
Tema: O que é Ser Igreja Diocesana?
12h - Almoço e Animação, com Pedido de cantos religiosos e culturais.
13h30 - Animação
14h - Apresentação do Hino da Diocese:
Tema: Conhecendo a nossa Diocese.
14h45 - Animação
15h - Adoração
Terço da Misericórdia
15h30 - Santa Missa com Dom Walter Jorge, Padres e Diáconos da Diocese e Consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

OBS: Durante a Romaria haverá tendas das Pastorais da Diocese com exposição do trabalho realizado e Confissões.

ROMARIA DIOCESANA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Jesus manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso

26/11
Início às 08h

- Local: Catedral Sagrado Coração de Jesus
- Missa de encerramento: 15:30
- Haverá tendas das pastorais

Venha participar com as paróquias de nossa Diocese desse grande momento de fé, fraternidade e muita alegria!

Apresentação do Hino oficial da Diocese

EXPEDIENTE



Fundado em 15 de maio de 1958, por Dr. Mário José Mayer e Ulysses Sebben.

Proprietária
Mitra da Diocese de União da Vitória

Rua Manoel Estevão, 275
União da Vitória, PR
estrela@dioceseunivitoria.org.br

Diretor
Dom Walter Jorge Pinto

Editor-Chefe
Francisco Marcelo S. de Lara

Diagramação e Arte Final
Agatha Przybysz

Revisão
Pe. Abel Zastawny
Francisco Marcelo S. de Lara

Impressão 10.000 exemplares
Gráfica Graf Norte - Apucarana/PR
(41) 9 9926 1113

Palavra do Bispo

Guerras, Morte, Misérias... Até quando?

Bob Dylan, um cantor e compositor norte americano, em 1962 compôs uma canção chamada, Blowin'in the Wind, que, diante do cenário de guerras, opressões e miséria de tantos povos naqueles tempos, fazia as perguntas, que assim foram traduzidas na versão de Diana Pequeno para o português "Quantos caminhos um homem deve andar, para que seja aceito como um homem? Quantos mares uma gaivota irá cruzar, para poder descansar na areia? Quanto tempo as balas de canhões explodirão, antes de serem proibidas? Quantos ouvidos um homem deve ter para ouvir os lamentos do povo? Quantas mortes ainda serão necessárias para que se saiba que já se matou demais? Quanto tempo um homem deve virar a cabeça, fingindo não ver o que está vendo"? No refrão de sua canção, Bob Dylan afirmava que a resposta

estava soprando no vento.

Quando eu ainda era jovem, ouvi uma adaptação cristã desta música, a qual dizia que resposta a estas perguntas estava em Jesus Cristo, talvez para indicar com precisão o que o Espírito Santo, o "vento" de Deus, quer nos ensinar, aprimorando as intuições de Bob Dylan.

Esta canção, que marcou bastante a minha juventude e reforçou os ideais que eu já trazia em meu coração, sempre me vem à mente quando me deparo com situações como as que agora estamos vivendo: guerras em várias partes do mundo, deslocamentos de milhares e milhares de pessoas, opressão sem fim de muitos povos pela ganância em acumular e dominar, exploração do meio ambiente sem qualquer respeito pelo amanhã, causando perturbações ambientais que afetam milhares de pessoas, como as que estamos enfrentando agora no Sul do Brasil. Diante de tudo isto, fico pensando na atualidade das perguntas feitas pelo famoso artista e também me pergunto, "até quando tudo isto"?

Quando me recordo do refrão da adaptação cristã desta música, vem ao meu coração a crescente convicção de que a resposta, sim, está na Pessoa de Jesus Cristo! Cada vez mais eu creio que somente no acolhimento de Jesus, manso e humilde de coração é que a humanidade encontrará a paz que tanto anseia. Somente quando aprender o seu estilo, adotar a sua mentalidade, ouvir e praticar as suas palavras é que teremos as respostas

para perguntas tão aflitivas, pois, enquanto as nações insistem em pagar violência com mais violência, a fim de tentar intimidar o outro lado; enquanto usarem estratégias de dominação, colonização e condenação, só farão acuar ainda mais os povos e, acudados, os homens viram feras. Acredito que enquanto a humanidade insistir no modelo de desenvolvimento a qualquer custo, onde os países sonham ser potências comerciais e bélicas, se impondo sobre outros, procurando dominar o quanto puderem as tecnologias em detrimento de outros povos; enquanto pensarem em fazer os seus cidadãos prosperarem sem se importar com o estado em que os cidadãos de outros países se encontram, se estão passando fome, se estão sem saúde, sem condições dignas para viver, subjugados e tratados como pessoas de segunda categoria, estou certo, não haverá um mundo decente para vivermos.

Jesus Cristo veio mostrar aos homens que a humanidade só pode ser pensada como família única, onde todos são filhos do Pai do Céu e irmãos entre si. Ele veio dizer com a sua vida e a sua palavra, que nada fora do amor fraterno pode subsistir e que se o homem não viver a cultura da paz acima dos seus interesses particulares, não há futuro para a vida na terra.

Certa vez, quando dois dos seus discípulos ficaram indignados quando os samaritanos não quiserem acolher Jesus e desejavam fazer chover fogo do céu sobre eles, o Mestre os corrigiu abertamente,

mostrando-lhes que o ódio e a vingança nunca podem ser caminhos viáveis e que os cristãos devem agir de outro modo, ou seja, aprender dele a mansidão e humildade (cf. Lc 9, 50-56). Em outro momento, exortando os discípulos a não buscarem as grandezas e poderes deste mundo, que, Jesus ensinou, são as raízes das guerras, fomes, misérias e tantas outras mazelas, Ele também os exortou a não agirem como fazem os que não têm fé, dizendo: "Sabeis que os chefes das nações as subjugam, e que os grandes as governam com autoritarismo. Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo. E o que quiser tornar-se entre vós o primeiro, se faça vosso escravo. Assim como o Filho do Homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por uma multidão" (Mt 20,24-28).

Diante de tanta morte, de enchentes que fazem os pobres ainda mais pobres, de tanta dor desnecessária e evitável, devemos dar o nosso assentimento ao convite de Jesus: "Vinde a mim todos vós que estais cansados... e eu vos darei alívio" (Mt 10,28), pois Ele é a nossa paz e nele repousa a justiça que torna a Terra boa para todos.



Dom Walter Jorge
Bispo Diocesano

“ Quando eu
ainda era jovem,
ouvi uma
adaptação cristã
desta música,
a qual dizia
que resposta a
estas perguntas
estava em Jesus
Cristo ”

construtora

Borille

Construindo seu futuro!

Administrações
Avaliações
Construções

Rua Coronel Amazonas, 123
Centro - Sala Térrea
Condomínio Raul Borille
União da Vitória - PR
Email:
construtoraborille@construtoraborille.com.br
Telefone: (42) 3522-2543

Casas

estrela

a estrela guia

estrela

Som & Música

estrela

Cómodas & Amáveis

Confforto

Fazendo a família feliz

Orando com os Salmos

Salmo 149

A alegria e o louvor dos santos

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesiquio)

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, e o seu louvor na assembleia dos fiéis!

²Alegre-se Israel em quem o fez, e Sião se rejubile no seu Rei!

³Com danças glorifiquem o seu nome, toquem harpa e tambor em sua honra!

⁴Porque, de fato, o Senhor ama seu povo e coroa com vitória os seus humildes.

⁵Exultem os fiéis por sua glória, e cantando se levantem de seus leitos,

⁶com louvores do Senhor em sua

boca e espadas de dois gumes em sua mão,

⁷para exercer sua vingança entre as nações, e infligir o seu castigo entre os povos,

⁸colocando nas algemas os seus reis, e seus nobres entre ferros e correntes,

⁹para aplicar-lhes a sentença já escrita: Eis a glória para todos os seus santos.

Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

COMENTÁRIO DO SALMO

Eis que nos deparamos com mais um Salmo de Louvor, em que o Salmista descreve a alegria do povo em uma vitória conquistada em guerras e que atribui a Deus tal feito.

Sendo um povo fiel e temeroso à Deus, reconhecem que Deus exalta os humildes e dá a eles a vitória, derrotando o inimigo.

O convite feito pelo autor do Salmo tem um tom exultante: o Senhor é criador e rei de Israel. Motivo geral da alegria e do louvor. O motivo específico é a vitória que Deus concedeu ao Seu Povo. A dança, como pede nos versículos 5 e 6 é bailada em honra de Deus, que é o verdadeiro vencedor. A vitória manifestou o amor de Deus e sua justiça: o homem pode ser o executor da justiça divina.

Este Salmo pode ser referenciado também à vitória de Cristo sobre os

inimigos, especialmente sobre a morte. Ou então, a vitória final de Cristo no dia da consumação dos séculos.

Para cada um de nós este Salmo nos leva a pensar quantas vitórias, alegrias, Deus já nos concedeu. Nós também devemos tomar consciência do amor de Deus por nós nas diversas vitórias e conquistas que temos e reconhecer que sem a Sua Graça, Sua ajuda, Seu amparo, nós nada somos. Por isso, como diz São Paulo Apóstolo: "Em tudo dai Graças".

Exercite você também a gratidão, o louvor a Deus.



Organizado por:
Marcelo S. de Lara
PASCOM

ANIVERSARIANTES

NOVEMBRO

NASCIMENTO

12.11.1970 – Pe. Wilibrodus Paulus Wedho
19.11.1976 – Pe. Mateus Lau Nurak
28.11.1973 – Diácono Jalci Levis

ORDENAÇÃO

05.11.2022 – Diácono Gilson Capelete
19.11.2005 – Pe. Fr. José de Jesus
27.11.2022 – Diácono Jorge Luiz Marcelino
28.11.2018 – Diácono Angelo Valdemar Santana de Oliveira

DEZEMBRO

NASCIMENTO

11.12.1978 – Diácono Jorge Luiz Marcelino
13.12.1982 – Pe. Fabiano Bulcovski
13.12.1946 – Pe. José Chipanski
23.12.1941 – Pe. Alfredo C. dos Santos
26.12.1974 – Pe. Emílio Bortolini Neto
31.12.1984 – Pe. Jonas M. Vieira Francelino

ORDENAÇÃO

08.12.1991 – Pe. Ermildo V. Krasovski
08.12.1973 – Pe. José Chipanski
10.12.1977 – Pe. José Levi Godoy
20.12.2003 – Pe. Ivo Jablonski
20.12.1997 – Pe. Renildo Vieira
27.12.1998 – Pe. Emílio Bortolini Neto

PILAR DO PÃO

Avaliação da 4ª e 5ª Etapa

Nestes últimos sete meses acompanhamos o desenrolar do Pilar do Pão, segundo nosso PDAE, ao fitarmos os olhos da fé sobre a Eucaristia, a liturgia e a espiritualidade.

Os cristãos de Jerusalém, nos Atos dos Apóstolos, são identificados como "assíduos e perseverantes (...) na fração do pão" (At 2,42), recordando uma prática ligada às casas (cf. At 2,46). O documento 109 das Diretrizes Gerais da CNBB diz assim com precisão: "A liturgia é o coração da comunidade. Ela remete ao mistério e, a partir deste, ao compromisso fraterno e missionário" (DGAE, 160).

O Plano de Ação, em nossa Diocese, propõe a valorização do Domingo, dia do Senhor e do encontro com Cristo, de toda a família (PDAE, 156). É necessário promover uma liturgia essencial que possibilite o verdadeiro encontro com Jesus Cristo, evitando-se ações litúrgicas frias ou excessivamente subjetivistas e emotivas. As celebrações devem ter os pés firmados na realidade da vida de nossas comunidades levando-as a mergulhar no mistério de Deus, possibilitando a comunidade beber da riqueza da nossa fé.

Diante de um extremo individualismo, em que o "eu" parece ser o centro de tudo, é preciso dar um salto para uma vivência cristã consciente e uma espiritualidade comunitária que revele a presença do Senhor, verdadeiramente. "É preciso evitar a separação entre o culto e a misericórdia, liturgia e ética, celebração e serviço aos irmãos" (DGAE, 163).

Nas formações vivenciadas junto às paróquias reunidas nos setores, na 4ª e 5ª etapas, pudemos ouvir as necessidades de membros de grupos de canto litúrgico conhecerem o lugar e a função da música na Celebração da Eucaristia, não como um aparato ou ornamento para



Uma das Formações do Setor São Mateus, feita em São João do Triunfo.

deixa-la "mais bonita" ou "animada", mas uma parte fundamental deste sacramento.

Da mesma forma, ao conhecermos o espaço litúrgico onde "o povo de Deus reúne-se, num lugar que seja digno de tão grande mistério" (IGMR, n. 288), percebeu-se a beleza da Igreja e seus símbolos, edifício sagrado, enquanto imagem do Reino dos Céus, preparado "mais para a nobre simplicidade do que para a ostentação" (IGMR, n. 292).

Assim como foi com o Pilar da Palavra, o qual teve seu início com formações e conhecimento da Animação Bíblica da Pastoral, da mesma forma seguimos este itinerário pastoral, não havendo fim ou encerramento do Pilar do Pão, mas sim continuidade, com os encontros de formação a nível diocesano e paroquial. Haja vista, que ao contemplarmos este Pilar, buscamos amadurecer o que já encontramos em nossa realidade, com toda clareza e simplicidade, a fim de esculpirmos a face da Igreja Particular de União da Vitória, não inovando, menos ainda recriando algo que já existe, mas dando continuidade a um percurso de 40 anos, entre tentativas e acertos, a fim de que nossas participações nas celebrações eucarísticas sejam mais ativas, conscientes e plenas do Espírito Santo.



Pe. Alisson Marlon de Moura
Assessor da PL

Pe. Douglas e Pe. Cristian são os mais novos Padres da Diocese

A Diocese de União da Vitória celebrou com júbilo nos meses de outubro e novembro a Ordenação Sacerdotal de dois novos padres para seu Presbitério, completando assim atualmente o número de 32 padres Diocesanos (do Clero Secular), e 9 padres religiosos (de Congregações).

NA PARÓQUIA SÃO MATEUS, EM SÃO MATEUS DO SUL



Ordenado e revestido das vestes sacerdotais, padre Douglas recebe o Cálice e a Patena, das mãos de Dom Walter Jorge Pinto.

No dia 15 de outubro, a Paróquia São Mateus celebrou a ordenação sacerdotal de um paroquiano seu, natural da Vila Palmeirinha, onde está a Capela São Benedito, na qual desde criança ajudou como coroinha e na Liturgia.

Filho de Clóvis de Souza Ribasz e de Luzia Cristina da Silva, tendo por irmãos Diego, Diogo e Davi, Padre Douglas da Silva Ribasz, de 26 anos, foi ordenado na igreja Matriz São Mateus, em São

Mateus do Sul, na missa das 15h, por Dom Walter Jorge Pinto, bispo diocesano, contando ainda com a presença de 26 padres e três diáconos.

Mesmo com as dificuldades das fortes chuvas que ocasionaram enchentes inundando bairros de várias cidades, incluindo de São Mateus do Sul e de União da Vitória, além da interdição da BR 476 devido ao desmoronamento de parte da estrada, a igreja lotou com fiéis de várias paróquias da Diocese, da Paróquia local, de familiares e amigos, além da presença de Irmãs Religiosas e seminaristas. A transmissão da Ordenação pelos canais de comunicação da Diocese possibilitou a quem não pode estar, acompanhar pela internet.

Lembrando do lema de ordenação escolhido pelo Padre Douglas: "Esquecendo-me das coisas que para traz ficam eu prossigo para o alvo (Fl. 3,13-14), Dom Walter Jorge, bispo diocesano, reforçou que antes que o vocacionado escolha a uma missão, é Deus primeiro quem o escolhe. "Na Carta aos Filipenses, texto que o Diácono mesmo escolheu para sua ordenação, Paulo nos diz que foi alcançado por Cristo, lembrando que não somos nós quem escolhemos Deus, mas antes, é Deus quem nos escolhe", complementava Dom Walter.

Ao final da Celebração padre Douglas fez seus agradecimentos a todos os que fizeram parte de sua caminhada. "A verdade é que todos vocês que estão aqui nessa Igreja, têm sido uma fonte de força para mim, com suas orações e votos de boa sorte, principalmente neste último ano. Eu agradeço muito", iniciou ele, prosseguindo aos demais agradecimentos.

A primeira missa do Padre Douglas se deu no dia seguinte, na Capela São Benedito, na Vila Palmeirinha, em São Mateus do Sul, Comunidade à qual sua família pertence.

Foi motivo de grande alegria e orgulho para as famílias daquela Comunidade que acompanharam o novo padre desde a adolescência ajudando na Capela, amadurecendo ali sua vocação.

A Missa que se deu às 19h, contou ainda com a presença de seis padres da Diocese. Homenagens ao final da missa, presentes, e o canto do Parabéns, expressaram o júbilo que a Comunidade sentiu com a vocação sacerdotal do Padre Douglas, que dali despertou.



Padre Douglas Ribasz, em sua 1ª Missa, na Capela São Benedito, na Vila Palmeirinha - SMS

NA PARÓQUIA SÃO JOSÉ, EM ANTONIO OLINTO



Padre Cristian, em seus agradecimentos, na Ordenação, na Matriz São José, em Antonio Olinto.

No dia 04 de novembro, às 15h, foi o momento da Paróquia São José Castíssimo Esposo da Virgem Maria, de Antonio Olinto, celebrar com júbilo a ordenação sacerdotal do seu primeiro padre ordenado para a Diocese de União da Vitória.

Com a presença de fiéis da Comunidade, padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas da Diocese,

padre do Rito Ucrânico Católico, de outras dioceses, além de amigos e familiares de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e Mato Grosso do Sul, o Diácono Cristian Majolo Boniatti foi ordenado padre, por Dom Walter Jorge Pinto, bispo diocesano.

Com 31 anos de idade, o neo-sacerdote é filho de Jaime Boniatti e Liselote Teresinha Majolo Baniatti, tendo por irmã, Sabrina Majolo Boniatti dos Santos.

Antes de ingressar no Seminário em 2016, Cristian se formou em Agronomia, e foi participando de grupos de oração onde morava, antes de vir a para União da Vitória, que foi sentindo um desejo e afeto maior ao serviço da Igreja. Em seus agradecimentos, comentou que sua vocação ganhou força nas orações da família. "Agradeço aos meus pais, que colaboraram com Deus em me dar a vida e me incentivaram na vocação. Minha mãe que sempre dizia querer ter um filho padre, e eu dizendo que não seria, sentiu-se surpresa, assim como o meu pai, quando me propus a entrar no Seminário", dizia ele.

O novo padre agradeceu em especial sua avó Helma Regina Majolo, pelo testemunho de fé, pelo serviço de 40 anos como Ministra Extraordinária da Eucaristia, e pela força em criar 12 filhos, mesmo em uma vida de pobreza. "Obrigado vó, por aquela dezena do Terço que é minha, obrigado. Você foi também intercessora da minha vocação", destacou o padre, segurando as lágrimas, mas fazendo escorrer as de sua avó.

Padre Cristian também agradeceu jovens da Comunidade Restauração, de Avaré - SP, amigos que fez antes ainda de ingressar no Seminário, que estavam presentes. "Essa Comunidade tem um nome profético para minha vida, porque verdadeiramente restaurou a minha vida, assim, como a amizade de vocês", lembrou.

O Padre ainda destacou a Paróquia São José, lembrando dos Sacramentos que ali recebeu, bem como dos padres e bispo que lhe conferiram os Sacramentos.

Na Homilia, Dom Walter Jorge, lembrou o valor e o sentido da participação no Presbitério. "Pelo seu discernimento, escolhendo esse caminho, você escolhe novos irmãos, não de sangue, mas que Deus lhe dá. Contribua para que essa Família seja mais conforme a vontade de Deus. Ame o Presbitério de todo o coração", dizia o bispo.

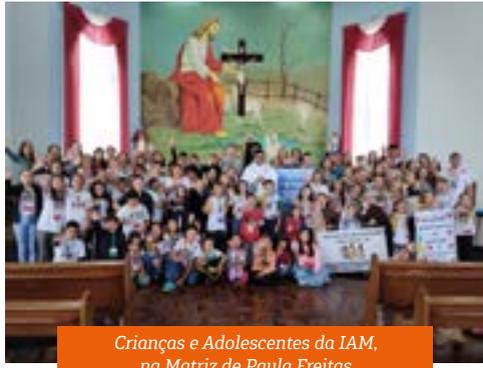
No domingo, 05 de novembro, o novo padre celebrou sua primeira missa, na Matriz São José, em Antonio Olinto, às 9h, que contou com a presença de fiéis da Comunidade, padre Evaldo, padre Joviano, padre José Damião, que atua na Paróquia, familiares e amigos.



Após a sua 1ª Missa, na Matriz São José, em Antonio Olinto, padre Cristian, com seus pais, avó, familiares e amigos.

Ações Missionárias feitas em outubro

CONGRESSO DA IAM



Crianças e Adolescentes da IAM, na Matriz de Paula Freitas

No domingo, 01 de outubro, crianças e adolescentes da Infância e Adolescência Missionária (IAM), participaram do Congresso Diocesano da IAM, que aconteceu na Paróquia São Carlos Borromeu, em Paula Freitas. O Congresso reuniu crianças de diversas paróquias da Diocese.

O apoio à esta obra missionária, ligada às Pontifícias Obras Missionárias, segundo o padre assessor, é fundamental para que se renove na

Igreja o anseio e o amor pelo trabalho missionário, que faz Jesus ser conhecido por palavras e principalmente pelo testemunho dos cristãos, cativando pessoas que ainda não o conhecem e não o amam.

"A IAM tem uma missão muito especial e importante na Igreja, pois vai formando no coração das crianças e adolescentes a consciência missionária que todo batizado deve ter. Apoiar, incentivar o trabalho da IAM é fundamental para que futuramente tenhamos bons e comprometidos líderes em nossas comunidades", comentou padre Emerson de Toledo, assessor da IAM, na Diocese.

MISSÕES PAROQUIAIS

Na Paróquia São João Batista

No espírito do Mês Missionário, que a Igreja viveu no mês de outubro, inspirada e animada também na Memória de Santa Teresinha do Menino Jesus, Padroeira das Missões, Paróquias da Diocese realizaram várias atividades missionárias.

A Paróquia São João Batista, de São João do Triunfo, realizou no domingo, 01 de outubro uma ação missionária na Comunidade São Lourenço, pertencente à Paróquia.

A ação contou com os trabalhos e organização da equipe do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA), tendo o envolvimento de dez missionários paro-

quiais, além de favorecer aos demais fiéis que participam.

O tema da Eucaristia como sacramento e como alimento espiritual para a vida do cristão, assim como a Celebração da Missa, foi exposto pela catequista da paróquia, Terezinha Andrade, no mês de agosto.

Mostrando aos coroinhas a importância dos valores que cada um traz de seus familiares e de comunidades que participam, como construção para um mundo melhor, no mês de setembro a fala foi com a psicóloga Denise M. Biesczad.

Encerrando as etapas da formação, no mês de outubro, o padre Iomar Otto, pároco na Perpétuo Socorro teve um encontro com todos os coroinhas, dando a oportunidade para eles fazerem perguntas, tirando dúvidas que ainda tinham no serviço que realizam.

quais, além da presença de dois seminaristas diocesanos, Gian Rafael e Gustavo. "A missão está na proposta do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano), em lembrar e tornar conhecido dos fiéis o Querigma, que é o 'Primeiro Anúncio'. Ele contempla os principais temas da fé, utilizados pelos Apóstolos na primeira evangelização, sendo eles: o Amor de Deus, o pecado; a salvação em Cristo, a fé e conversão, o Espírito Santo, e a Comunidade – Igreja", explicou o seminarista Gian.

Na Paróquia Perpétuo Socorro

Também no dia 07 de outubro, a Equipe dos Missionários da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de São Mateus do Sul, realizou missões paroquiais na Comunidade da Escola Dombrowski. O tempo extremamente chuvoso foi desafiador para as atividades dos missionários, mas não tirou deles o ânimo e a alegria de evangelizar.

A alegria do acolhimento das famílias, que junto com eles rezavam, e se alimentavam na fé, por meio das conversas, das orações, das palavras de ânimo e de conforto que compartilhavam, animava os missionários diante do tempo chuvoso.



Missionários da Paróquia Perpétuo Socorro, com fiéis da Comunidade Escola Dombrowski



Família visitada, em São João do Triunfo

No Pavilhão da Comunidade atividades próprias para as crianças e jovens foram realizadas, e dentro da Escola, utilizada como igreja da Comunidade houve um momento de Adoração ao Santíssimo, conduzido pelo Diácono Permanente Luiz Huk, e a Celebração da Santa Missa, presidida pelo padre Ivo Jablonski.

Paróquia Perpétuo Socorro investe na formação dos Coroinhas

Uma missa no dia 07 de outubro, na Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Mateus do Sul, coroou as formações dadas aos coroinhas de toda a Paróquia neste ano.

As formações reuniram coroinhas e acólitos da Matriz e das Capelas, e deram em cinco etapas.

No mês de junho, o Padre Ivo Jablonski, vigário da Paróquia, explicou aos meninos e meninas os Paramentos (vestimenta) usados pelos padres, falou sobre os objetos litúrgicos, e sobre o serviço prático do coroinha no presbitério.

No mês de julho, Marcelo S. de Lara, da Pastoral da Comunicação da Paróquia, falou sobre a linguagem do corpo, orientando os coroinhas a como se portar nas celebrações, tendo uma postura cuidadosa e respeitosa, favorecendo a eles uma frutuosa partici-

A Missa que coroou as formações foi presidida pelo padre José Chipanski, que atualmente está na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em União da Vitória, e que atuou por muitos anos na Paróquia do Perpétuo Socorro, tendo sido grande incentivador do serviço dos coroinhas.

Ao final da celebração, todos os coroinhas receberam uma bênção especial, dada pelo padre. "Padre José nos deixou uma linda mensagem, falando do valor do trabalho dos coroinhas e o quanto essa dedicação fará bem a eles na vida adulta, citando que mui-



Coroinhas da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

tos que foram coroinhas, hoje são pessoas de bem na sociedade, tendo sua família, suas profissões e vivendo sua fé. Agradecemos a todos que contribuíram para que esse trabalho com os coroinhas se concretizasse neste ano", expressou Marli, coordenadora Paroquial dos coroinhas.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima recebe 'Visita Pastoral'

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, do Bairro São Bernardo, em União da Vitória, foi a quarta paróquia neste ano a receber a Visita Pastoral de Dom Walter Jorge.

Conduzida pelo pároco, padre Mário Fernando Glaab, tendo como colaborador o padre José Chipanski e em comunhão com o serviço dos Conselhos, Movimentos e Pastorais, a Paróquia acolheu dom Walter Jorge na sexta-feira, 06 de outubro para a Visita Pastoral, que se encerrou neste domingo, 08 de outubro, ao meio dia.

Padre Mário expressou grande contentamento com a Visita e também com a participação dos fiéis, que mesmo enfrentando muita chuva, se fizeram presentes, expressando grande alegria pela presença de Dom Walter na Paróquia nesses dias. "Apesar da chuva, foi uma experiência muito boa. O povo gostou muito. O bispo conversou bastante com eles, visitou a APAE, onde fomos muito bem recebidos, e em especial os doentes da Comunidade, que ficaram bastante emocionados", testemunhou o pároco.

No primeiro dia, o bispo ainda rezou a missa com o fiéis e membros do Apostolado da Oração e após a missa fez a reunião com o Conselho Econômico.

Segundo o pároco, que também é Vi-

gário Geral da Diocese, no sábado Dom Walter Jorge esteve reunido pela manhã com catequistas e crianças da catequese, e a tarde se deu a Assembleia Paroquial com membros de Pastorais e Movimentos, além da Santa Missa com toda a Comunidade às 19h, comentando que no domingo pela manhã não haveria a missa na Matriz. "No Domingo de manhã não houve a missa na matriz porque estivemos com o bispo em Visita à Capela Nossa Senhora Rainha da Paz, Comunidade pertencente à Paróquia. O bispo celebrou na Capela às 9h e depois teve um encontro com lideranças da Comunidade", explicou padre Mário.

A Visita Pastoral é um momento de Graça e de fortalecimento da Comunidade Paroquial. Nela o bispo diocesano tem a oportunidade de conhecer a Paróquia, sua realidade, conquistas e desafios de modo mais próximo, além de animar os fiéis na fé, mesmo diante dos desafios que os trabalhos paroquiais e as ações de evangelização enfrentam, em especial nos tempos atuais.

Para a Paróquia foi providencial a Visita naqueles dias, tendo em vista que alguns dias depois a Paróquia passou mais uma vez pela triste realidade da enchente, ocasionada pelas fortes chuvas que caíram desde o início do mês de outubro, enchente que chegou ao nível de 8,384m superando a enchente de 2014, também afetada pela Paróquia, que está situada próxima ao Rio Iguaçu.

Que Nossa Senhora de Fátima interceda pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, para que colham bons frutos dessa Visita Pastoral.



Visita de Dom Walter à Capela N. Sr.ª Rainha da Paz, com padre Mário, pároco.

Crismados, de São João do Triunfo fazem viagem solidária e de fé



Visitado no Hospital Erastinho, pelos jovens, o menino Flávio (de blusa branca), com seus pais ao lado.

Acompanhados do Padre Ronaldo A. Rodrigues, vigário paroquial da Paróquia São João Batista, de São João do Triunfo, no dia 22 de outubro, Memória Litúrgica de São João Paulo II, 46 adolescentes crismados, da Paróquia São João Batista, fizeram uma viagem com o propósito de alimentar a fé e exercer a solidariedade.

A missão levou-os a Curitiba, onde o primeiro objetivo foi visitar uma criança da comunidade Triunfense, em tratamento no Hospital Erastinho. "Recebidos pela família, tivemos com os jovens uma experiência emocionante de oração junto à criança e a seus pais. Foi um momento de partilha de vida, de canções e de orações", contou o padre.

Na oportunidade, os adolescentes visitaram também o Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, onde foram recebidos pela equipe de acolhida do Santuário e do Padre Reginaldo Manzotti. "Foi uma oportunidade de aprendermos mais sobre a devoção à Virgem Maria e experimentar a riqueza da espiritualidade do local. Nosso grupo participou da missa, presidida pelo padre Reginaldo e concelebrada por mim", falou padre Ronaldo.

Junto com a senhora Izaura e a psicóloga e voluntária Camila, que acompanham o trabalho dos adolescentes, os jovens puderam explorar os bastidores da produção de conteúdo religioso da

TV Evangelizar, e os estúdios da Rádio, ficando inteirados do trabalho que é feito para levar a mensagem de fé a milhões de pessoas em todo o mundo. "Nossa viagem foi uma experiência de vida à luz do Evangelho. São crismados, em Missão, ação que nos lembra que a fé em ação é uma força transformadora que pode iluminar vidas e fazer do mundo

um lugar melhor. Rezo

ao Espírito Santo, para que Ele continue a inspirar ações como essas, mostrando que a fé, esperança e a caridade, traduzidas em oração e ação são capazes de mudar tudo", partilhou ainda o sacerdote.

Em um vídeo postado na Rede Social do Padre Reginaldo louvou a iniciativa do Padre Ronaldo, em proporcionar ações que possam manter os jovens ligados à Comunidade Paroquial, após terem recebido os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã. "É um desafio para nós pensar em ações que possam manter os jovens na Igreja após concluído o processo Catecumenal", falou Padre Reginaldo.

Em diálogo, no mesmo vídeo, padre Ronaldo agradeceu ao Padre Reginaldo Manzotti por tê-lo ajudado a se decidir pelo Ministério Sacerdotal. "Estou aqui cumprindo uma promessa e lhe agradecendo por ser um sinal de Deus e ter me ajudado a abraçar o Ministério Presbiteral. Certa vez ouvindo seu programa Experiência de Deus, eu estava naquele momento totalmente indeciso se entrava ou não no Seminário. O senhor falou no programa que havia um jovem que estava indeciso sobre sua vocação, mas que não tivesse medo e se lançasse. Então eu me lancei, e fiz o propósito que se eu alcançasse a Graça de chegar ao Sacerdócio, viria aqui agradecer e celebrar junto com o senhor", testemunhou Padre Ronaldo, ao Padre Reginaldo.



R. Pôrto Ribeiro, São Mateus do Sul - PR, 83900-000
Telefone (WhatsApp): (42) 9 8811 1026



Rua Clotário Portugal, 856 - Centro
União da Vitória - (42) 3522-8084

Cidades da Diocese enfrentam a 3ª maior enchente em 40 anos

A Região Sul do Paraná enfrentou no mês de outubro grandes dificuldades com as fortes e intensas chuvas que caíram. O resultado do grande volume de água foram as enchentes que afetaram cidades também pertencentes à Diocese de União da Vitória, como São Mateus do Sul e União da Vitória, além de alagamento de estradas no interior de outras cidades, o fechamento de estradas, assim como a queda de parte da BR 476, no trecho entre a Ponte do Rio Vermelho e a entrada para o Hospital HJ.

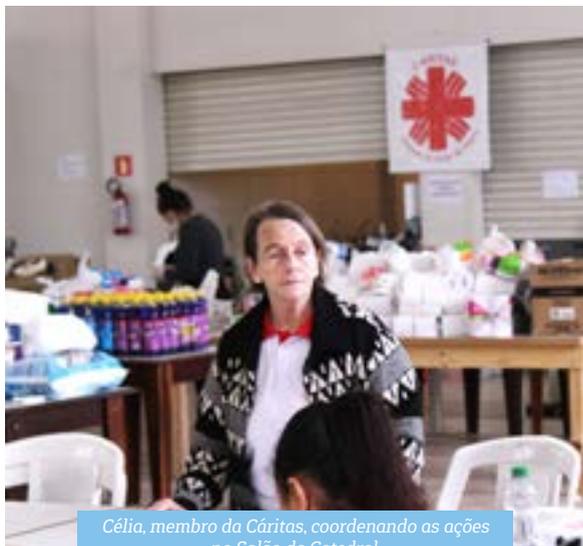


Matriz da Paróquia N. Srª de Fátima, em União da Vitória, inundada pelas águas.

A enchente deste ano de 2023, atingiu o nível de 8,384m, em União da Vitória, às 23h do dia 20 de outubro, fazendo novamente o Rio Iguaçu inundar praticamente 1/3 da cidade. Um transtorno enorme para a população, que tem ainda na memória, a grande enchente de 1983, que chegou a 10,42m, na cidade. Em 40 anos depois da enchente de 1983, além da enchente deste ano, cidades da Região Sul enfrentaram ainda a de 1992, que atingiu 8,90m, e a de 2014, que chegou a 8,130m. Memórias recentes, principalmente àqueles que tiveram suas casas, lojas, fábricas, igrejas e indústrias atingidas.

Em meio a tanto transtorno e sofrimento, não faltou a solidariedade humana que estendeu os braços para ajudar os mais atingidos. Voluntários, benfeitores, em parceria com Igreja e com o Poder Público, uniram forças para amenizar o sofrimento das famílias que tiveram suas casas inundadas.

Em União da Vitória, sede da Diocese, e cidade mais afetada na Diocese, um dos grandes centros de caridade e de serviço social aos desabrigados foi o Salão da Catedral, que reuniu vários voluntários, jovens, adultos de Movimentos e Pastorais, que com a Coordenação da Cáritas Diocesana, separavam e distribuíam roupas, cobertores e fraldas.



Célia, membro da Cáritas, coordenando as ações no Salão da Catedral.

Segundo Célia Boher Martins, membro do Conselho Diocesano da Cáritas e coordenadora Paroquial do Organismo, o trabalho realizado no Salão esteve em sintonia com a Assistência Social da Prefeitura, que atendia as famílias em frente ao Salão da igreja. "Aqui no Salão separamos e doamos às famílias roupas, calçados, material de higiene, cobertores, e fraldas, material que vem especificado na ficha de Cadastro feita na Assistência Social aqui ao lado. A Família traz a ficha, nós separamos o que ela precisa e damos um visto na ficha, que volta para a Assistência Social", diz ela, explicando a organização do trabalho.

As doações chegavam em peso segundo Célia, e o trabalho dos voluntários foi intenso na separação de material. "Recebemos muitas coisas, e quando falta, como as fraldas por exemplo, a providência divina faz chegar mais. Apenas a

parte de alimentação que está com a Prefeitura. Cestas básicas entregues são repassadas às eles que fazem a distribuição e também as marmitas aos abrigos" comenta ela.

Em São Mateus do Sul, outra cidade fortemente atingida, recebendo alimentos e materiais, pela Defesa Civil, a Cáritas contando com voluntários e agentes da Prefeitura, também esteve organizada, fazendo refeições, que eram destinadas aos abrigos que acolhiam as famílias, além de divulgarem uma campanha via Pix, com apoio da RCC do Paraná, para comprar o que faltava de necessário às famílias. O Centro do Idoso, coordenado pela Prefeitura fez também um forte trabalho de ajuda às famílias.

Pensando no retorno das famílias após a enchente, nas necessidades que teriam de material para limpeza e outros recursos, a Diocese, com apoio do Regional Sul 2 da CNBB, promoveu nova Campanha, onde via Pix as pessoas poderiam contribuir com valores destinados diretamente à Conta da Cáritas Diocesana. Dom Walter Jorge, bispo diocesano, gravou um vídeo motivando e exortando aos fiéis e pessoas de boa vontade, que demonstrassem o amor e a compaixão ao próximo.

Em sua homilia, no dia 12 de outubro, na Celebração de Nossa Senhora Aparecida, na Catedral, Dom Walter Jorge, bispo diocesano, também lembrou que o momento das enchentes é oportunidade para se demonstrar a fé, o amor ao próximo de forma concreta.

"Se nós confiarmos em Deus pra valer, talvez o Rio continuará subindo, mas Ele nos dirá o que fazer:

Arregassem as mangas. O Rio enchendo, em União da Vitória, é hora de vocês manifestarem a força do cristianismo. É muito fácil crer quando não há o que se fazer, mas é nessa hora de dor que Jesus nos diz: amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei. Socorram uns aos outros, e vocês terão o vinho da alegria. Não olhem as tragédias como prova de fé estéril, mas como oportunidade de viverem como irmãos", dizia ele.

Além das famílias atingidas, na Diocese de União da Vitória, Paróquias com suas igrejas matriz e Capelas foram alcançadas pelas águas. Em União da Vitória as águas chegaram na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Paróquia Sagrada Família, na Paróquia São Judas Tadeu, além do Seminário Diocesano e do escritório da Cúria da Diocese. Outras Paróquias, como a Paróquia Nossa Senhora do Rocio e Catedral, abriram o Salão e salas de catequese para abrigar famílias, assim como em São Mateus do Sul.



Voluntários e membros da Cáritas, em ação, em São Mateus do Sul.

Mesmo com a demora da baixa das águas, a esperança começou a brotar a meia noite do dia 21 de outubro, quando o sistema de monitoramento hidrológico da Copel acusou o primeiro sinal de baixa das águas, com a medida de 8,383, na cidade de União da Vitória.



Legumes, frutas e verduras vinda do Governo do Estado, para São Mateus do Sul

Santo do Mês

Santa Catarina Labouré

27 de novembro

Catarina nasceu em 1806 no interior da França. Cresceu num lar católico de camponeses, onde foi bem educada na fé. Perdeu sua mãe aos nove anos, então, teve a bela atitude de abraçar uma imagem de Nossa Senhora e pedir que ela fosse sua mãe a partir de então.

Fazia tarefas domésticas e cuidava dos irmãos mais novos. Enfrentou resistência da parte do pai quando revelou seu desejo de seguir os passos de sua irmã mais velha e se tornar religiosa, mas após um período de provação o pai permitiu.

Sonhou com São Vicente de Paulo, fundador da congregação das filhas da Caridade, na qual iria ingressar. Ao reconhecer o santo num quadro na entrada do convento e teve a certeza de que esse era o caminho a seguir.

Ingressou no convento e logo começou a receber pequenas visões místicas, em preparação para algo maior que lhe estava reservado. Na véspera da festa do santo fundador pediu para ver Nossa Senhora antes de adormecer.

Na madrugada de 18 para 19 de julho de 1830 Catarina foi acordada por seu anjo da guarda na forma de um menino de cinco anos que lhe disse: a Virgem está te chamando. Ele a guiou até a capela e então disse: eis a Virgem!

A própria santa narrou a experiência sublime que teve de ouvir a Virgem Maria se aproximando, vê-la chegar, se assentar numa cadeira em frente ao altar e então se ajoelhar apoiando-se no colo de Maria, onde ficou conversando com ela. Entre muitas coisas, Nossa Senhora disse: vem aos pés deste altar, ali serão derramadas graças sobre ti e sobre todos que as pedirem.

Catarina contou isso apenas ao seu confessor, que custava a acreditar, até que no dia 27 de novembro novamente viu novamente a Virgem Maria, que lhe revelou a Medalha Milagrosa, que tem a frase: Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós, pedindo que fosse feita e distribuída pela França e pelo mundo.

Insistiu até que convenceu seu confessor a fazer a Medalha, que devido a tantos milagres que realizou, passou a ser chamada de milagrosa. Vendo atendido o pedido de Maria, Catarina continuou realizando humilde e obediente, as tarefas do convento.

Tamanha eram as virtudes desta santa que jamais quis se vangloriar do fato de ter visto Nossa Senhora. Tanto que passou a vida inteira despercebida. Somente pouco antes de falecer precisou revelar à mãe que era ela quem



havia recebido tais revelações quando lhe pediram para ver a imagem esculpida da Virgem das Graças.

Faleceu em 31 de dezembro de 1876, mas sua memória litúrgica se celebra na data seguinte da de Nossa Senhora das Graças, 28 de novembro. Quando seu caixão foi exumado seu corpo foi encontrado incorrupto, para a surpresa dos presentes. Até mesmo os olhos se conservavam daquela que teve a imensa honra de contemplar a face da própria Virgem Maria.

REFLEXÃO

O exemplo de Santa Catarina Labouré nos estimula a não buscar o reconhecimento do mundo, mas a aprender a fazer em tudo a vontade de Deus, confiando a Nossa Mãe do Céu. Ainda nos dias de hoje a Medalha Milagrosa continua a alcançar inúmeras graças para aqueles que a carregam com fé e devoção.

ORAÇÃO

Concedei-nos, Senhor Jesus, a graça de viver em humildade e santidade, como concedestes à Santa Catarina Labouré, que também teve a honra de contemplar, já nesta vida, a face de vossa Mãe, a Virgem Maria e, pela intercessão de ambas, dai-nos a graça de contemplar a vossa face, se não nesta vida terrestre, ao menos na vida celeste. Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.

Gustavo Santana
Seminário Diocesano
3º ano de Teologia



Liturgia

Reflexões para a Celebração da Palavra | Natal

COMO CANTAR O NATAL?

São muitos os símbolos natalinos que expressam o mistério que celebramos (o presépio, o Menino Jesus, luzes e flores, procissões, incenso, sinos, a cor branca, confraternizações). O mais importante é a Eucaristia, onde, sempre de novo, a Palavra se faz Carne e habita entre nós.

Os cantos natalinos não são todos apropriados para a Liturgia. Estes devem ter inspiração bíblica, falar do sentido do Natal, estar de acordo com o momento ritual da celebração. Um dos cantos mais importantes neste tempo é o "Hino do Glória", cantado pelos anjos na noite de Natal. Cantemos a alegria da boa notícia: em Jesus, Deus visita e salva seu povo! (Ir. Miria Kolling).

NATAL DO SENHOR

A alegria com que Deus, na sua infinita misericórdia, nos abraçou, é a mesma a qual somos convidados a compartilhar, celebrar e anunciar a fé neste dia, a reconhecer Deus presente em todas as situações onde julgamos sua ausência. Ela está no visitante discreto, muitas vezes estranho, que caminha pelas nossas cidades, pelos nossos bairros, batendo às nossas portas.

Cantos:

Entrada: É Natal de Jesus.

Oferendas: Sobe a Jerusalém.

Comunhão: Deus nos espera em Belém.

Final: Chegou a hora de sonhar de novo.

SAGRADA FAMÍLIA

O Filho de Deus se fez Menino, aceita crescer e se fortalecer, é cheio de sabedoria e a graça de Deus está sobre Ele. Maria e José têm alegria de

ver tudo isso no seu Filho, e essa é a missão da família: criar condições favoráveis para o crescimento harmonioso e completo dos filhos, a fim de que eles possam levar uma vida boa, digna de Deus e edificante para o mundo.

Cantos:

Entrada: Olhando a Sagrada Família.

Oferendas: A mesa Santa.

Comunhão: É bom estarmos juntos.

Final: Como é bom ter a minha família.

EPIFANIA DO SENHOR

Hoje o Senhor se dá a conhecer como luz e salvação para todos os povos. A presença dos três magos nos chama a atenção, sobretudo, a primeira atitude deles neste Evangelho: eles olham a estrela.

Viver de fé nos faz olhar para o céu e não se contentar em olhar apenas para a terra: saúde, dinheiro, divertimento. É preciso levantar nossos olhos para o céu: saber sonhar, ter uma meta na vida. Os Magos, esperando se surpreender por Deus, souberam manter alto o olhar, para viver de verdade, para logo em seguida, manterem seus olhos fixos no Menino Jesus.

Cantos:

Entrada: Guiados pela estrela.

Oferendas: Cristãos, vinde todos.

Comunhão: Bem-vindos à mesa do Pai.

Final: Shekinah Emanuel.

Pe. Alisson Marlon
de Moura
Assessor da PL





Escritório de Advocacia

Valdir Gehlen
OAB-PR 8.765

Enio G. C. Nogara
OAB-PR 28.957-A

Nelson João Pedrosa
OAB-PR 42.548

Joaquim P. da Silva
OAB-PR 51.534

E-mail: valdir.gehlen@bol.com.br

União da Vitória - Av. Profª Amália, 376 - (42) 3522 2735
São Mateus do Sul - Rua Barão do Rio Branco, 660 - (42) 3532 - 3511

Espaço da Estrelinha

2- Vamos caçar palavras?! Neste caça-palavras você vai procurar o primeiro nome de cada um destes Santos e Santas de Deus que estão aqui em baixo.



3- Quero saber o que você aprendeu com nosso encontro de hoje?! Me responda: O que você precisa fazer para ser um (a) Santo (a) de Deus?!

"O Rosário é a mais divina das devoções", dizia São Carlos Borromeu

São Carlos gostava muito de ler e era muito inteligente. Sua família era rica, ficando com toda a herança quando sua família morreu. Foi padre e bispo, e distribuiu seus bens aos pobres, construiu escolas, ajudou viúvas, idosos e evangelizou corajosamente! A exemplo dele, rezemos sempre o Rosário



PINTE AS PALAVRAS QUE INDICAM AS QUALIDADES DESSE REI MARAVILHOSO!
BONDOSO | MANDÃO | HUMILDE | IMPOSTOR | EDUCADOR | AMIGO | AMOROSO | ODIOSO | PACIENTE | DEUS | COMPREENSIVO | INIMIGO

Jesus

Coloque as palavras do quadro na cruzadinha. Boa sorte!

- Nazaré
- Maria
- José
- Belém
- Deus
- Evangelhos
- Jerusalém
- Messias
- Milagres
- Davi
- Galileia
- Apóstolos
- Parábolas
- Resurreição
- Ascensão
- Cruz



Jozeane Zbitkowsky
Catequista

Pinturas Stenzinger
Tintas e Pinturas

Manoel Estevão, 697
União da Vitória - PR
Telefone: (42)3522-2636

As Leis da Igreja e na Igreja

O Matrimônio (Parte III)

Antes de tratar sobre os impedimentos matrimoniais, vamos esclarecer algumas questões.

O que é o Juramento no Processo Matrimonial? É o momento em que os noivos, de modo individual, respondem ao pároco algumas perguntas. Porém, antes de as responder, juram dizer a verdade e só a verdade sobre o que lhes será perguntado tocando nos Evangelhos.

Documentos necessários para realizar a abertura ao processo matrimonial: Certidão de nascimento/ RG, certidão de Batismo (atualizada), certidão ou lembrança da 1ª Comunhão e Crisma, certidão ou proclama

do casamento civil, comprovante de residência (de preferência do noivo ou donde o casal já mora), apresentação de no mínimo um casal para serem testemunhas do matrimônio (nome, endereço, data de nascimento, estado civil, profissão).

Onde o casal deve iniciar o Processo? Na Paróquia onde o noivo reside ou naquela que ambos pertencem por residência.

Pode-se casar em outra Paróquia que não seja aquela de residência? Sim, mas com a autorização do Pároco.

Quem pode assistir (realizar) ao Matrimônio? O Diácono, o Padre ou o Bispo, com as devidas autorizações, se necessário for.

Pode-se casar em outro lugar que não seja na igreja, como, na praia, parques, jardins, clubes? NÃO, ABSOLUTAMENTE! O sacramento do Matrimônio

deve ser assistido e recebido em uma igreja. Porém, pode-se receber em um oratório, capela, mas sempre com a autorização do Bispo ou do Pároco.

Um católico pode casar na Igreja com uma pessoa não católica? Sim. Mas com as devidas orientações e cumprimentos das obrigações. Existem três tipos de casamento na Igreja: o tradicional, entre dois católicos iniciados na fé; o de uma pessoa católica com um não católico cristão, porém validamente batizado (mista religião) e o de um católico com um não católico, não batizado (disparidade de culto). Tanto no segundo caso, quanto no terceiro, existe sim a possibilidade de casar-se na Igreja Católica, mas como dito, com as devidas orientações e obrigações e evidentemente com o consciente consentimento da parte não católica.

Um católico pode casar com alguém não católico em uma Igreja não católica? Sim. Porém, com a devida dispensa do Bispo Diocesano. Dessa forma, a pessoa será dispensada da chamada forma canônica que consiste em autorizar a pessoa a casar sem a presença do assistente (Diácono, Padre ou Bispo). Mas atenção, sem essa devida dispensa, o matrimônio é nulo.

Se um católico casou com alguém não católico em uma Igreja não católica e agora quer voltar para Igreja pode comungar e confessar? Não. Primeiro deverá regularizar sua situação. Existe alguns modos: o primeiro é refazer todo o caminho matrimonial junto de sua paróquia, com o processo matrimonial, encontros de preparação e depois receber o Matrimônio; o segundo modo compete ao Bispo Diocesano através da chamada Sanação in radice. Por meio desta sanação na raiz, o Bispo Diocesano convalida sem a renovação do consentimento o matrimônio outrora considerado nulo, trazendo consigo a dispensa do impedimento (forma canônica).

**Acompanhe mais na próxima edição.*



Pe. João Henrique Lunkes
Mestrando em Direito
Canônico

Testemunho Vocacional | Diácono Permanente

No dia 28 de novembro, o Diácono Permanente Angelo Valdemar Santana de Oliveira, completa 5 anos de Ordenação. Ordenado em 2018, por Dom José Antônio Peruzzo, arcebispo de Curitiba, na Paróquia Menino Jesus, de Porto Amazonas, onde morava, Diácono

no Angelo atua desde o final de 2021, na Paróquia São João Batista, em São João do Triunfo.

Casado há 17 anos com Marta kaneske Santana de Oliveira, pai de Maria Irini, de 15 anos, e Lídia Aparecida, de 11 anos, o Diácono conta que desde a infância é participante da Igreja. "Desde criança participei na Igreja, sendo coroinha, em grupo de jovens, como MECE, e após casado fiz parte também da Pastoral Familiar", conta ele o início de sua trajetória.

ao Diaconado, a qual vê como um chamado especial de Deus, se abriu com um convite em 2013 do Padre Emídio Lopes, pároco da Paróquia Menino Jesus, na época, em Porto Amazonas. "É uma experiência única e indescritível. Estar junto da comunidade e se sentir um instrumento do Espírito Santo, podendo ajudar muito ao próximo, levando a Palavra de Deus que conforta, é maravilhoso e é algo que me encoraja na missão", testemunha ele.

Diácono Angelo estudou na Escola Diaconal São Felipe, em Curitiba, de 2013 a 2016. Atuou por três anos na Paróquia de Porto Amazonas, e foi apresentado na Paróquia São João Batista, como incardinado na Diocese de União da Vitória, em 23 de junho de 2022. "Tive grande apoio de minha esposa para servir como Diácono. E nesses cinco anos fiz várias celebrações, casamentos, batizados, e exéquias, assim como a de minha avó materna e de meu pai Valdemar. Naquele momento de dor, Deus me deu muita força, com sua Palavra", expressou o

Diácono, com gratidão.

Ordenado para a Proclamação da Palavra e para o exercício da Caridade, o Diácono Permanente está sempre à serviço de toda a Diocese, desempenhando trabalhos também em Pastorais e Movimentos, conforme designado pelo bispo diocesano.

Para seu Ministério Diaconal, Diácono Angelo escolheu o Lema: "Atualmente, permanecem essas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade", de (1Cor; 13,13).

A Diocese de União da Vitória louva a Deus pela doação da vida do Diácono Angelo no Ministério Diaconal nesta Igreja Particular, e deseja que Deus lhe fortaleça sempre mais na vocação que respondeu ao Diaconato, assim como para a vida familiar.

A Missa de Ação de Graças dos 5 anos de Ministério será dia 29 de novembro, às 19h, na Paróquia São João Batista.



Diácono Angelo, com sua esposa Marta, e filhas: Maria Irini, e Lídia Aparecida.

Sentimentos e Alimentação

O que você faz quando recebe um presente de uma pessoa muito querida e especial? Com certeza você vai agradecer, ficar feliz e cuidar dele com muito carinho, não é mesmo? Então, você ganhou este corpo de presente! E ele merece ser cuidado, zelado e amado.

Para manter a nossa saúde, os alimentos saudáveis são essenciais, mas eles não são o único meio de nos nutrirmos. Tudo que ouvimos, o que vemos, o que sentimos e também até mesmo o ambiente é alimento, pois são capazes de nutrir nossas emoções.

Certamente você conhece alguém que quando está ansioso quer comer, quando está nervoso ataca a geladeira, quando está triste tem vontades de alimentos gordurosos, e com isso acaba descontando na comida um sentimento que não foi tratado.

Quando nos sentimos tristes, estressados, exaustos, irritados ou até mesmo entediados é comum querermos sair ou suprir este estado fornecendo algo de prazer para o organismo. Mas depois dessa satisfação momentânea, vem a culpa e ainda acabamos nos sentindo pior do que estávamos. Por isso é preciso identificar o sentimento e também as suas vontades.

Para todas estas emoções existe um alimento que vai ajudar a suprir essas necessidades. Ele se chama Amor.

O modo como você trata seu corpo provavelmente será o modo que tudo e todos a sua volta vão te tratar. O nosso corpo é nosso templo. O amor próprio faz nos



sentirmos mais especiais, vigorosos, prontos para entregar a melhor energia para os afazeres do lar, do trabalho, da família, e de todo nosso ambiente.

Por isso, quando um sentimento ruim aparecer, tente se acalmar, identifique o sentimento e procure solucioná-lo utilizando o Amor. Pode ser com um copo de água, que estará se hidratando, comendo uma fruta, que é rica em nutrientes, dando um abraço, ligando para um amigo (a), lendo um livro, assistindo um filme alegre, indo a um lugar tranquilo, brincando com uma criança, fazendo uma oração. Procure uma forma de Amor para abastecer este sentimento. Ame seu corpo, e procure não descontar uma emoção na comida.

Cada refeição desperta sentimentos únicos e também nos proporciona prazer, alegria e energia. Não devemos ter medo da comida. Os alimentos são para nos nutrir e trazer saúde.

Assim, o momento da refeição deve ser preparado com muito amor, com a família sentada à mesa, contando notícias boas e projetos futuros, agradecendo o alimento, quem o preparou, o lar que temos, e a própria saúde. A refeição é o momento de compartilhar e celebrar a vida.

Você merece ter saúde, se cuidar e se amar.

Ellen Gomes
Nutricionista Materno
Infantil e Nutricionista
da Cáritas São Mateus do
Sul- CRN 8 8009
(42) 99925-3335



Pastoral da Pessoa Idosa se faz presente em Assembleia Regional

As 18 Diocese do Regional Sul 2, do Paraná, se fizeram representadas na Assembleia Diocesana Estadual da Pastoral da Pessoa Idosa, que aconteceu de 06 a 08 de outubro, no Centro de Formação Juan Diego, em Guarapuava.

Da Diocese de União da Vitória estavam presentes o Padre Mauro Sergio Portela dos Santos, assessor dessa Pastoral na Diocese, a coordenadora Diocesana, Isaura Padilha Woiciechow, Camila Perceci, que cuida Aplicativo da Pastoral na Diocese, e Elisabeth Aparecida Cordeiro, da Paróquia São Mateus, de São Mateus do Sul.

Além de vários assuntos tratados, muito se falou na Assembleia da im-

portância da presença da Pastoral da Pessoa Idosa nas Paróquias, e da importância do apoio e da motivação dos padres para o bom andamento dessa Pastoral.

“Essa Pastoral visa atender os idosos que necessitam de atenção e muito cuidado. Ao visitar os doentes, a Pastoral oferece escuta e acolhimento dando abertura para os doentes e idosos desabafarem e expressarem suas necessidades, contar suas vivências e sonhos”, explicou padre Mauro, assessor na Diocese de União da Vitória. “Peço a colaboração dos párocos das paróquias de nossa Diocese, para apoiarem e motivarem o ingresso de líderes para estarem à frente dessa Pastoral em suas Paróquias”, completou ele.

Implantação e Formação da PASCOM

No dia 20 de outubro, o Coordenador Diocesano esteve reunido com os Pasconeiros da Paróquia Nossa Senhora do Rocio, de União da Vitória. Com quase 10 integrantes, a Paróquia vem fortalecendo as formações para implantar oficialmente a Pastoral. “Quero ainda fazer mais um encontro com eles para definir alguns rumos de trabalhos aqui e depois implantarmos oficialmente a Pastoral, em uma Celebração”, comentou Padre Emerson de Toledo, padre da Paróquia.

No dia seguinte, 21 de outubro, foi a vez da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Cruz Machado, receber a Formação. Também com quase 10 membros, cinco deles puderam participar da Formação, entre eles a Irmã Margarida, que atua na Paróquia. “Precisamos da Pascom aqui para nos ajudar nos trabalhos de divulgação. E além de pessoas da Matriz, jovens de Comunidades do Interior também



Na primeira foto: Pascom da Par. do Rocio, em União da Vitória; Na segunda foto: Pascom da Par. Sagrado Coração de Jesus, em Cruz Machado

estão no Grupo”, afirmou padre Anderson Spegiorin, pároco, e religioso da Sociedade de Cristo.

A Formação nesses encontros contemplou a apresentação dos Documentos bases para estudo pela Pascom, dicas no uso das Redes Sociais da Paróquia, cuidados com usos de imagens, direitos autorais, e sugestões para a realidade de cada Paróquia.

